



Olá Patrícia,

Confira o Informativo Sustentabilidade em Foco nº 65:

Consulta Pública



Consulta Pública - Plano Nacional de Economia Circular



O Governo Federal abriu consulta pública sobre o Plano Nacional de Economia Circular, que visa orientar ações estratégicas para a transição do Brasil para um modelo econômico mais sustentável, inovador e competitivo. Este plano é um desdobramento da Estratégia Nacional de Economia Circular (ENEC), instituída pelo Decreto nº 12.082, de 27 de junho de 2024. A consulta está aberta até **19 de março de 2025** na plataforma Participe + Brasil.



Consulta Pública - Taxonomia Sustentável Brasileira 2º fase



O Ministério da Fazenda lançou a segunda fase da consulta pública da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB). Nesta etapa, as propostas preliminares de 12 cadernos técnicos estão disponíveis para análise e contribuição de todos os setores interessados, incluindo o setor público e privado, com destaque para as questões econômicas ligadas ao desenvolvimento da indústria. O objetivo é promover um debate amplo e qualificado sobre os critérios que orientarão investimentos sustentáveis no país. As contribuições podem ser enviadas até **31 de março de 2025**.

Todo o conteúdo da Taxonomia Sustentável Brasileira segue em consulta pública até dia 31 de março de 2025, isto é, ainda durante a segunda fase da consulta pública todo o material englobando a primeira e a segunda fase será passível de comentários.

Contribua aqui



Consulta Pública - Plano Nacional de Redução e Reciclagem de Resíduos Orgânicos Urbanos (Planaro)

Abertura de Consulta Pública para Contribuições no Plano Nacional de Redução e Reciclagem de Resíduos Orgânicos Urbanos

Realização



Apoio



O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) lançou uma consulta pública sobre o Plano Nacional de Redução e Reciclagem de Resíduos Orgânicos Urbanos (Planaro). O plano visa orientar iniciativas para reduzir o desperdício de alimentos, promover a compostagem e reciclagem de resíduos orgânicos urbanos no Brasil. Espera-se que sua implementação contribua para a eliminação de lixões, redução de emissões de metano, transição energética com uso de biogás, incentivo à agricultura urbana e periurbana e inclusão socioprodutiva de organizações de catadores. A consulta pública está aberta até **31 de março de 2025**.

[Acesse o Documento Preliminar](#)

[Contribua aqui](#)

Notícias

Regulação do mercado de carbono cria oportunidades para indústria de SC



A regulamentação do mercado de carbono no Brasil abre novas oportunidades para a indústria catarinense. Durante reunião híbrida da Câmara de Meio Ambiente da FIESC, a Nidec, de Joinville, apresentou sua trajetória para alcançar a neutralidade de emissões, combinando eficiência energética e aquisição de créditos de carbono. A empresa economizou R\$ 4 milhões ao reduzir custos com gás natural e energia elétrica. Especialistas ressaltam que o modelo regulatório incentiva empresas a gerenciarem suas emissões e adotarem práticas sustentáveis, fortalecendo a competitividade no cenário de baixo carbono.

[Saiba mais](#)

[Assista aqui](#)

Trombini conclui uma das fábricas mais modernas da América Latina



A Trombini, uma das três maiores empresas brasileiras de embalagens de papelão ondulado, concluiu a ampliação e modernização de sua fábrica em Fraiburgo(SC), com um investimento de R\$ 350 milhões. Essa iniciativa aumentará em 36% a capacidade produtiva da empresa, atendendo à crescente demanda por embalagens sustentáveis. A nova unidade, visa otimizar a eficiência e a qualidade da produção. Além disso, a planta incorpora

práticas sustentáveis, incluindo sistemas de reuso de água e redução no consumo de energia, reforçando o compromisso da Trombini com a sustentabilidade e a economia circular. **Fonte:** Tratamento de Água.

Saiba mais



MMA lança iniciativa AdaptaCidades



O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) lançou a iniciativa AdaptaCidades, parte do Programa Cidades Verdes Resilientes, com o objetivo de auxiliar estados e municípios na elaboração de planos locais e regionais de adaptação às mudanças climáticas. Instituída pela Portaria MMA nº 1.256/2024, a iniciativa visa enfrentar a falta de capacidade técnica e de financiamento, dois principais gargalos para a construção de planos locais e regionais de adaptação à mudança do clima. A meta do governo federal é auxiliar na elaboração de 260 desses planos em 2025. O AdaptaCidades fornecerá suporte técnico, capacitação e recursos financeiros para promover a resiliência climática nas cidades brasileiras. **Fonte:** Governo Federal.

Saiba mais



Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções



A gestão dos recursos hídricos enfrenta desafios como uso excessivo da água, aumento da demanda, gestão setorial focada apenas na quantidade e contaminação dos corpos d'água. Para solucionar esses problemas, é necessário adotar uma abordagem integrada, incluindo gestão por bacia hidrográfica, governança participativa com envolvimento do setor público e privado, estudos estratégicos sobre a relação entre água, economia e energia, além da cooperação internacional para bacias compartilhadas. Também é fundamental considerar a avaliação econômica dos serviços ecossistêmicos e investir em programas de capacitação para formar gestores com visão integrada. **Fonte:** Tratamento de Água.

Saiba mais



COP da natureza recomeça em Roma sem solução à vista



A 16ª Conferência das Partes (COP16) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) foi retomada em Roma, após suspensão em novembro passado em Cali, Colômbia, devido a impasses sobre financiamento para preservação da biodiversidade. Representantes de quase 200 países têm até o

dia 27 de fevereiro para chegar a um consenso sobre a mobilização de US\$ 200 bilhões anuais até 2030, conforme estabelecido no Marco Global da Biodiversidade de 2022. Países em desenvolvimento criticam a governança do atual fundo, o Global Environment Facility (GEF), e buscam maior representatividade na gestão dos recursos. **Fonte:** Reset.

Saiba mais



JBS transforma subprodutos em super produtos



A JBS, comprometida com a economia circular há cerca de 20 anos, aproveita 99% dos materiais de cada bovino processado e quase 95% de aves e suínos. A JBS Novos Negócios, fundada em 2009, lidera essa iniciativa, transformando subprodutos do processamento de carnes em produtos de alto valor agregado, como biodiesel, colágeno, envoltórios para embutidos, rações, insumos farmacêuticos e materiais de higiene e limpeza. Nos últimos 10 anos, a JBS reciclou mais de 40.000 toneladas de plástico, transformando-os em sacos, embalagens, móveis, pisos e telhas. Nelson Dalcanale, presidente da JBS Novos Negócios, destaca a importância de agregar valor aos resíduos e evitar a poluição ambiental. **Fonte:** Poder 360 - Conteúdo de marca.

Saiba mais

Legislação



Portaria GM/MMA N° 1.332, de 21 de fevereiro de 2025

Órgão: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima/Gabinete da Ministra
Dispõe sobre a análise de impacto regulatório e a implementação da agenda regulatória no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

[Clique aqui](#)

Receba o informativo Sustentabilidade em Foco no seu e-mail:

[Inscreva-se aqui! :\)](#)



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Gerência Executiva de Assuntos de Transporte, Logística, Meio Ambiente e Sustentabilidade – GETMS

Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi, Florianópolis – SC, 88034-001

 48 3231-4106

FIESC

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

fiesc.com.br/sustentabilidade

Enviado por **FIESC**

Rod. Admar Gonzaga, 2765 Florianópolis/SC - 88034-001.

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).